



NÃO É HORA DE RECUAR!

**EM UNIDADE, JUNTEMO-NOS ÀS GRANDES ACÇÕES DE LUTA DA
CGTP-INTERSINDICAL NACIONAL!**

1. O actual Governo tem acentuado uma toada provocatória que tem por alvo os trabalhadores. À revelia das garantias contratuais e mesmo constitucionais, que são esteio essencial do regime democrático, são extorquidas, aos trabalhadores, crescentes fatias do rendimento do seu trabalho, são impostos, arbitrariamente, horários que contribuem para o agravamento das condições de trabalho e generaliza-se a precariedade do emprego prenunciando a intenção de uma gigantesca "praça de jorna".

2. Presentemente, o Governo, em torno da elaboração do Orçamento de Estado para 2013, leva mais longe a provocação e a ameaça, na mesma linha de rumo e com o mesmo alvo, recorrendo a medidas ainda mais gravosas, agora, sobretudo, pela via fiscal, principalmente pelo agravamento do IRS, alargando o que já não pode ser negado como um gigantesco roubo a todos os que vivem do seu trabalho, independentemente de estarem no activo ou não, da situação de prestação ou de vínculo.

3. Entretanto, na esteira das sistemáticas provocações, vai o Governo dando andamento à política de sistemática privatização de empresas públicas estratégicas no panorama económico nacional (e mesmo internacional) e de recursos e serviços públicos essenciais à soberania nacional, rumo que, a concretizar-se, hipotecará qualquer garantia de futura reanimação económica do país, ao contrário do que se pretende fazer crer.

As privatizações acarretam uma retracção do emprego, dos níveis remuneratórios e degradação das condições de trabalho para a grande maioria dos profissionais tecnicamente qualificados e a generalidade dos quadros técnicos e científicos!

4. Ao crescente isolamento do Governo, em resultado da progressiva e mais ampla oposição à sua política, que se vem expressando no seio dos mais diversos sectores da sociedade portuguesa, tem respondido uma teia especulativa, alimentada pelos meios de comunicação social dominantes, que releva sintomas de desagregação, tácticos distanciamentos e medidas e percursos falsamente "alternativos", que visam aliciar e diluir a determinação popular.

O Movimento Sindical Unitário, pela sua coerência e projecto e pela responsabilidade dos seus dirigentes, é a melhor garantia de defesa dos trabalhadores tecnicamente qualificados e da generalidade dos quadros técnicos e científicos!

5. A unidade e o nível de mobilização alcançada, para o que o Movimento Sindical Unitário se orgulha de ter prestado um determinante contributo pela intervenção atenta, persistente e responsável, não se pode perder nos paradigmas da inevitabilidade com que diariamente somos bombardeados e que nos pretendem levar à resignação.

Só pela luta podemos travar a destruição em curso no país. Tal como se gritou nas ruas no passado dia 13 de Outubro, aquando da Marcha Contra o Desemprego, também nós dizemos: **ESTÁ NA HORA DESTA GENTE IR EMBORA!**

ADERE À GREVE GERAL CONVOCADA PARA O PRÓXIMO DIA 14 DE NOVEMBRO.

- Contra a crescente desvalorização do trabalho qualificado
- Contra os contratos a termo para desempenho de necessidades permanentes dos serviços públicos e das empresas
- Contra a desregulação dos horários de trabalho
- Contra o Código Laboral recentemente revisto com a cumplicidade de dirigentes sindicais colaboracionistas
- Contra a privatização de serviços essenciais do Estado
- Pela defesa dos direitos sociais e políticos do povo consagrados na Constituição da República
- Pela defesa de direitos inalienáveis dos trabalhadores, conquistados ao longo de muitos anos de duras lutas
- Pela estabilidade no emprego
- Pela reposição do poder de compra perdido pelos quadros técnicos e trabalhadores científicos nos últimos anos

Vamos preparar e mobilizar para a Greve Geral convocada pela CGTP-Intersindical Nacional para o próximo dia 14 de Novembro, aderindo desde já às jornadas de luta do próximo dia 31:

Manifestação Nacional de todos os trabalhadores da Administração Pública e

Acção Nacional de luta da CGTP-IN, com concentração no Marquês de Pombal, pelas 15H30, e deslocação para a Assembleia da República, marcando posição contra a agressão patente na proposta de Orçamento de Estado para 2013.

A Confederação Portuguesa de Quadros Técnicos e Científicos

17 de Outubro de 2012